

BOLETIM SEMANAL DOS CASOS DE ARBOVIROSES: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO MACEIÓ-AL - SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 1 A 5



APRESENTAÇÃO

As arboviroses urbanas são doenças infecciosas que representam um grande problema de saúde pública no mundo e no Brasil, transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, possui uma sazonalidade coincidente com os períodos de chuva e com altas temperaturas no país.

Caracterizadas por uma transmissão endêmica/epidêmica variável devido a circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus da dengue, do vírus da Chikungunya e do vírus Zika.

A situação epidemiológica dessas doenças é diretamente influenciada pelas condições sanitárias, urbanas e socioeconômicas das cidades acometidas, e pela capacidade de resposta rápida, organizada e efetiva da gestão local.

DENGUE

CASOS PROVÁVEIS

75

CASOS CONFIRMADOS

68

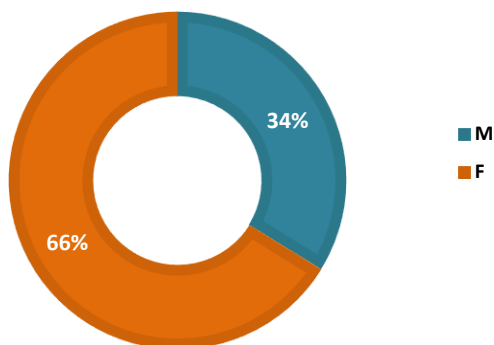
ÓBITOS CONFIRMADOS

0

No mesmo período de 2023 foram confirmados 120 casos de dengue, significando que em 2024 os casos registrados corresponderam a 56,67% do ano anterior.

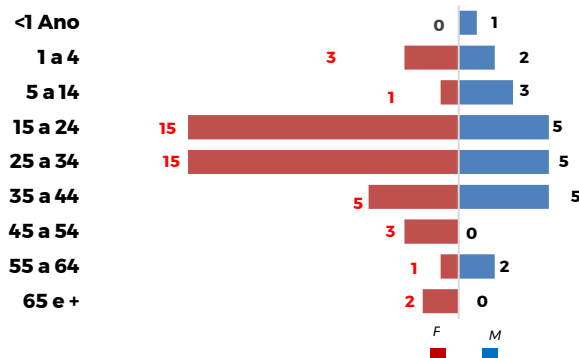
Não houve registro de óbitos no período analisado.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e município de residência, Maceió, 2024. Entre os sexos, o masculino registrou a maior quantidade de casos, 45, enquanto o sexo F ficou com 23 casos do total.



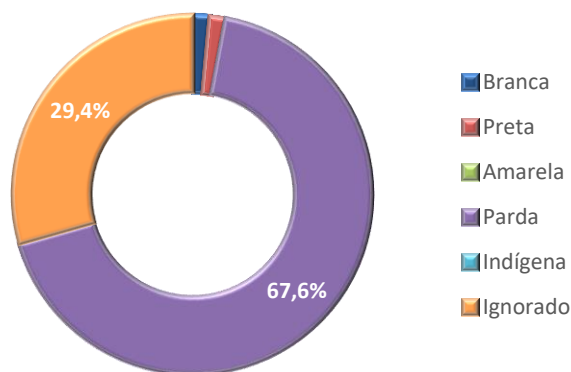
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 2 - Casos confirmados de dengue distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2024. As faixas com maior quantidade de casos são: 15 a 24 com 21, seguida da faixa de 5 a 14 com 20 e 25 a 34 com 10 casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 3 - Casos confirmados de dengue distribuídos por raça/cor e município de residência, Maceió, 2024.



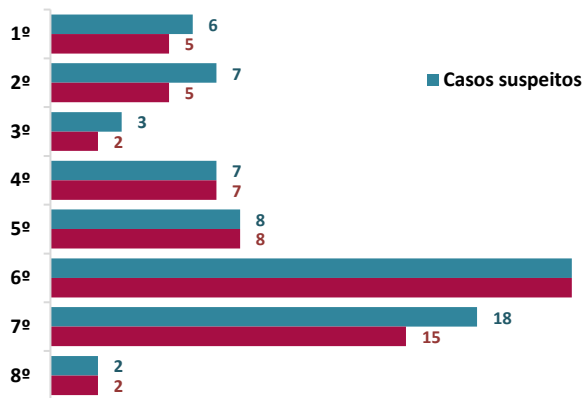
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Quadro 1 - Frequência de casos de dengue segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2023.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 Ano	1	1	0	0
1 a 4 anos	5	5	0	0
5 a 14 anos	4	4	0	0
15 a 24 anos	20	3	17	0
25 a 34 anos	20	3	17	0
35 a 44 anos	10	3	7	0
45 a 54 anos	3	2	1	0
55 a 64 anos	3	2	1	0
65 anos e mais	2	2	0	0
Ignorado	0	0	0	0
Total	68	25	43	0

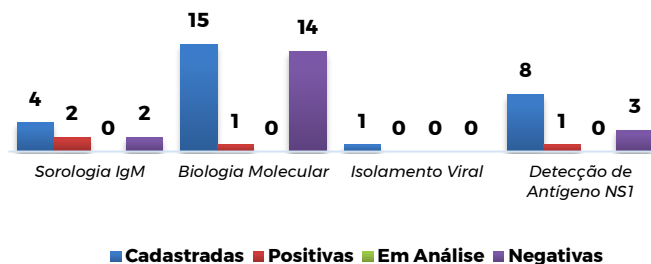
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 4 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2024. O gráfico demonstra que o 6º distrito concentra o maior número de casos, seguido pelo 7º e pelo 5º distrito.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

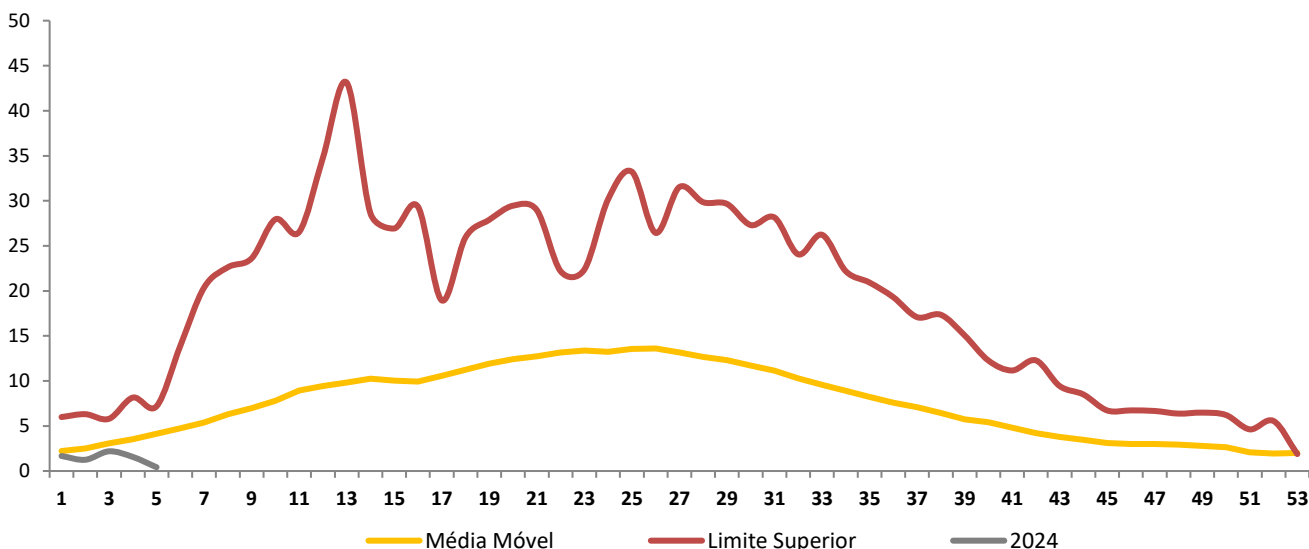
Gráfico 5 - Situação de exames de diagnósticos para Dengue, Maceió, 2024. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Biologia Molecular foi o mais utilizado, representando 53,57% do total, seguido da Detecção de Antígeno NS1 e da Sorologia IgM.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 6 - Diagrama de Controle, Maceió, 2024. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de dengue em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média verificada no gráfico, tendo uma incidência máxima de 2,19/100.000 hab.

Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo da média móvel esperada.



Nota Explicativa sobre diagrama de controle:

O Diagrama de controle é um gráfico baseado na teoria de probabilidades que permitem comparar a incidência observada de um determinado evento com os limites máximo e mínimo da incidência esperada. Permite identificar inícios de surtos ou epidemias, sinalizar alertas para situações que devem ser intensificadas as medidas de controle, prevenção e reorganização dos serviços de saúde. O Diagrama analisado compreende um intervalo da linha histórica de 10 anos.

Classificação do Diagrama de Controle:

*Baixo Risco: Incidência de casos prováveis de dengue abaixo da Média Móvel do diagrama de controle.

*Médio Risco: Incidência de casos prováveis de dengue entre Média Móvel e o Limite Superior do diagrama de controle.

Fonte: SINAN/IBGE. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

CHIKUNGUNYA

CASOS PROVÁVEIS

17

CASOS CONFIRMADOS

14

ÓBITOS CONFIRMADOS

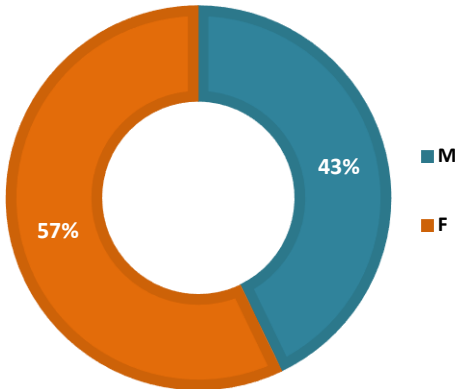
0

No mesmo período de 2023 foram confirmados 76 casos de Chikungunya, significando que em 2024 os casos registrados corresponderam a 87,5% do ano anterior.

Não houve registro de óbitos no período analisado.

CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 5ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2024, MACEIÓ/AL

Gráfico 7 - Distribuição dos casos confirmados de chikv por sexo e município de residência, Maceió, 2024. Entre os sexos, o feminino registrou a maior quantidade de casos, 8, enquanto o sexo masculino ficou com 6 casos do total.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 8 - Casos confirmados de chikv distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2024. As faixas com maior quantidade de casos são: 25 a 34 com 4, seguida da faixa de 25 a 34 com 4 e 15 a 24 com 3 casos.

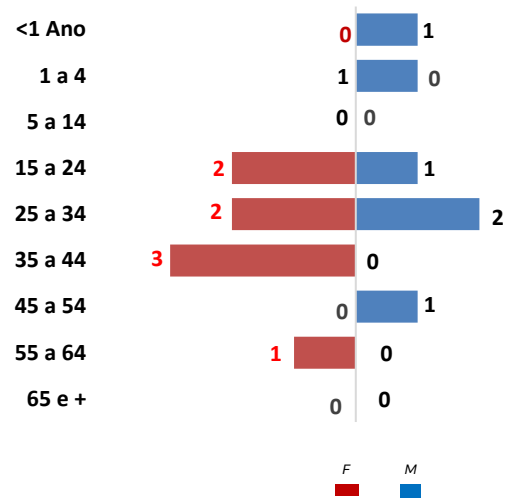


Gráfico 9 - Casos confirmados de chikv distribuídos por raça/cor e município de residência, Maceió, 2024.

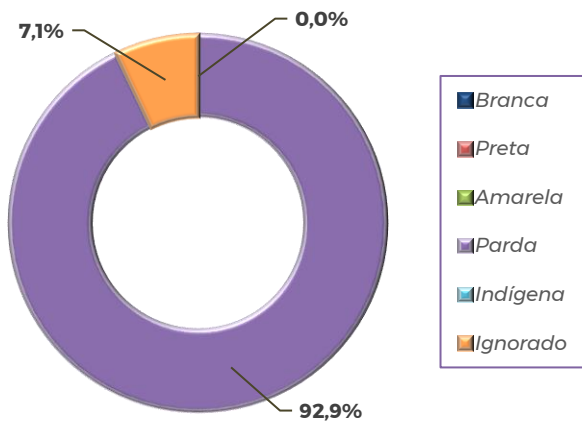


Gráfico 10 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2024. O gráfico demonstra que o 6º distrito concentra o maior número de casos, seguido pelo 1º e pelo 1º distrito.

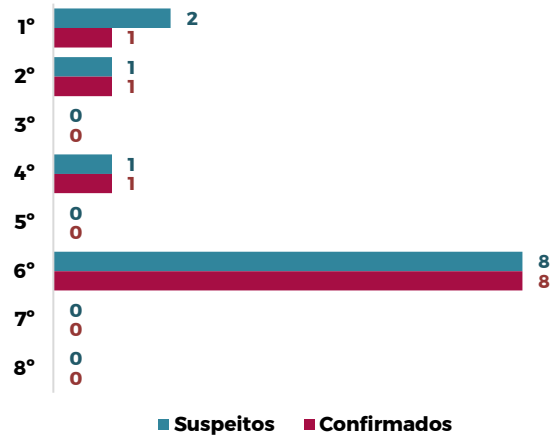
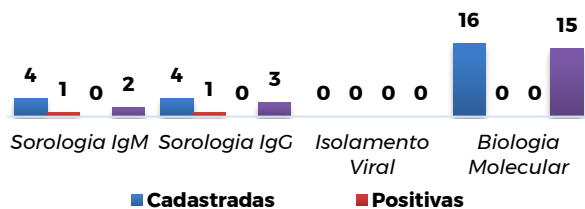


Gráfico 11 - Situação de exames de diagnósticos para chikv, Maceió, 2024. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Biologia Molecular foi o mais utilizado, representando 66,67% do total, seguido da Sorologia IgM e da Sorologia IgG.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

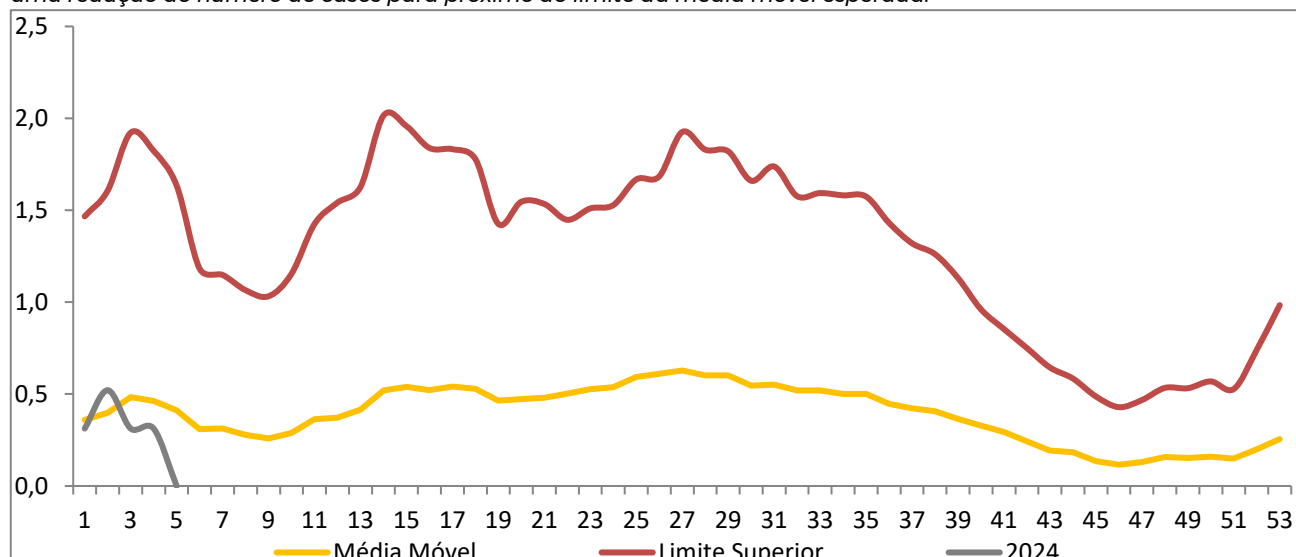
Quadro 2 - Frequência de casos de chikv segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2024.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 Ano	1	0	1	0
1 a 4 anos	1	0	1	0
5 a 14 anos	0	0	0	0
15 a 24 anos	3	0	3	0
25 a 34 anos	4	0	4	0
35 a 44 anos	3	0	3	0
45 a 54 anos	1	0	1	0
55 a 64 anos	1	0	1	0
65 anos e mais	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0
Total	14	0	14	0

Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 12 - Diagrama de Controle, Maceió, 2024. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de Chikungunya em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média verificada no gráfico, tendo uma incidência máxima de 0,52/100.000

Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo do limite da média móvel esperada.



ZIKA VÍRUS

CASOS PROVÁVEIS

0

CASOS CONFIRMADOS

0

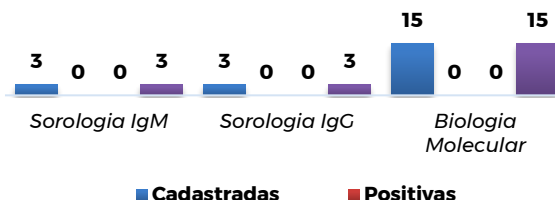
ÓBITOS CONFIRMADO

0

No mesmo período de 2023 foram confirmados 4 casos de zika, significando que em 2024 os casos registrados corresponderam a 0% do ano anterior.

Não houve registro de óbitos no período analisado.

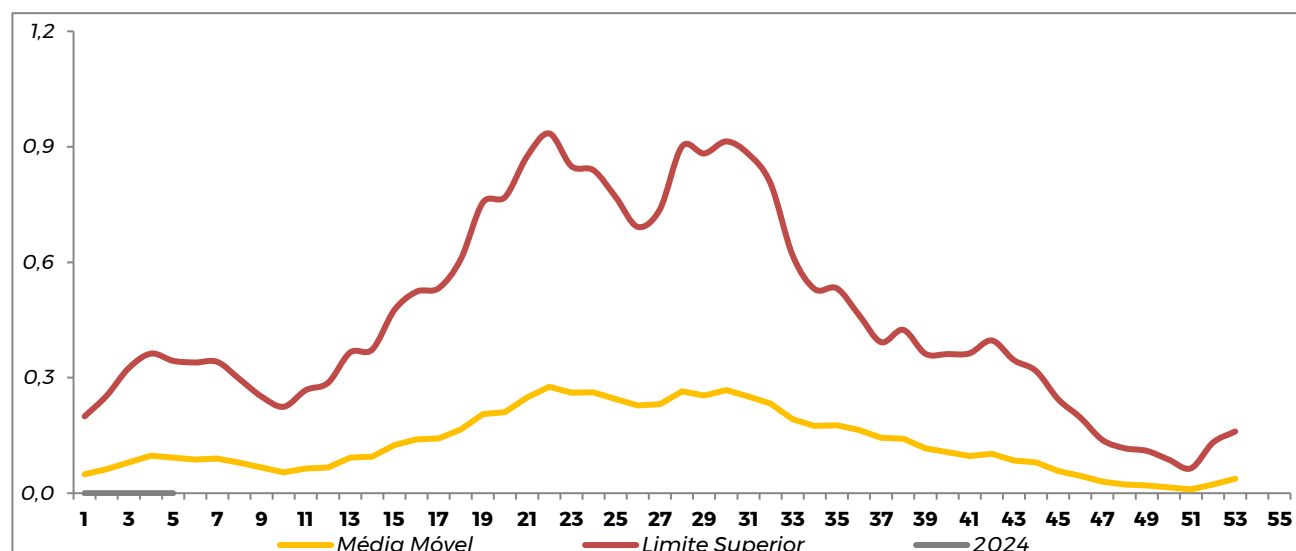
Gráfico 13 - Situação de exames de diagnósticos para Zika, Maceió, 2024. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Biologia Molecular foi o mais utilizado, representando 71,43% do total de exames realizados.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

Gráfico 14 - Cenário de Zika em Maceió, 2024. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de Zika em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média registrada no município.

Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo do limite da média móvel esperada.



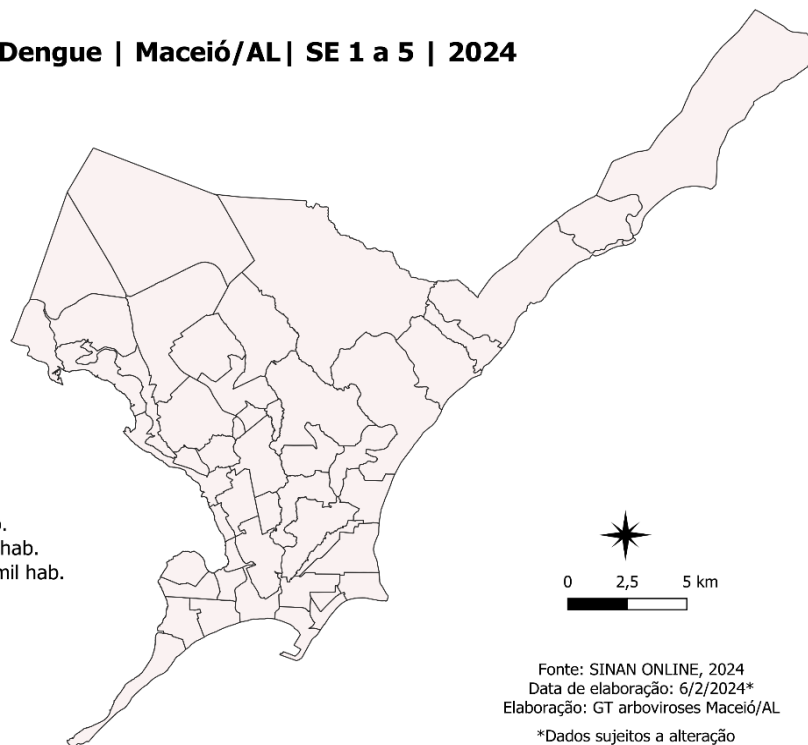
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CASOS DA 1ª A 5ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2024, MACEIÓ/AL

Dengue | Maceió/AL | SE 1 a 5 | 2024

Taxa de Incidência

- Até 75 casos/100 mil hab.
- 75,1 a 150 casos/100 mil hab.
- Acima de 150 casos/100 mil hab.



Fonte: SINAN ONLINE, 2024
Data de elaboração: 6/2/2024*
Elaboração: GT arboviroses Maceió/AL

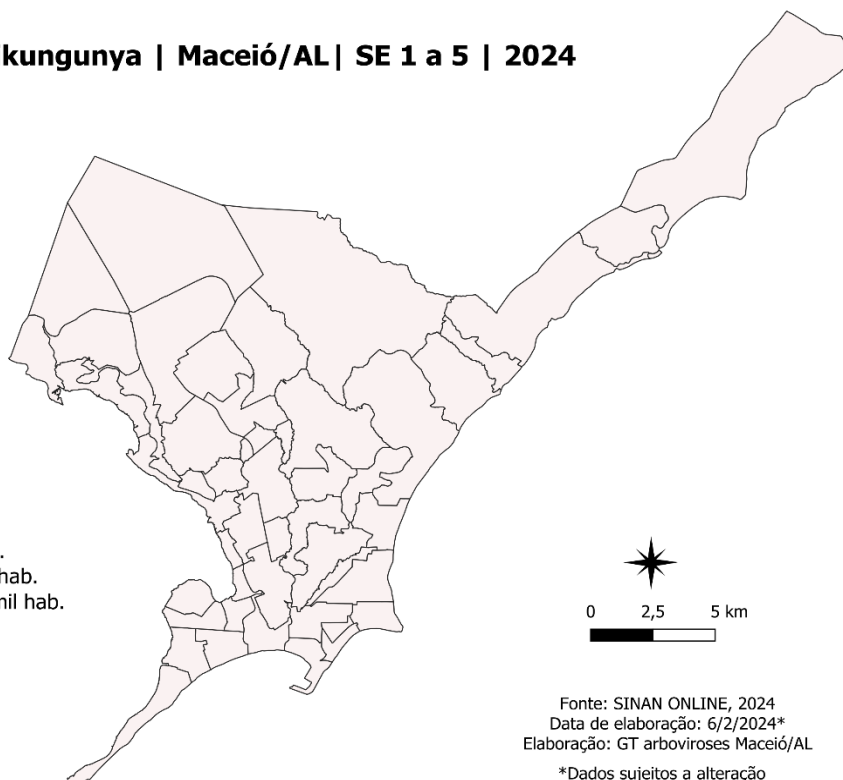
*Dados sujeitos a alteração

A análise por Distrito Sanitário até a 5ª SE demonstra o 6º Distrito Sanitário com a maior incidência por 100mil hab. Entre os bairros destacam-se: Santo Amaro (49,41 casos /100mil hab), Chã de Bebedouro (31,82 casos/100mil hab) e Pajuçara (23,32 casos /100mil hab).

Chikungunya | Maceió/AL | SE 1 a 5 | 2024

Taxa de Incidência

- Até 75 casos/100 mil hab.
- 75,1 a 150 casos/100 mil hab.
- Acima de 150 casos/100 mil hab.



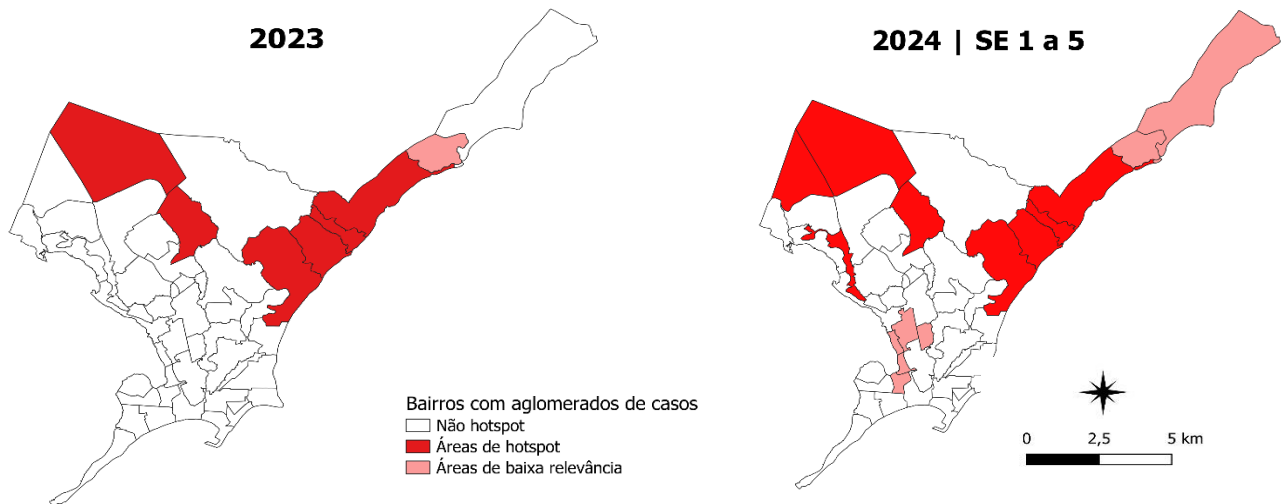
Fonte: SINAN ONLINE, 2024
Data de elaboração: 6/2/2024*
Elaboração: GT arboviroses Maceió/AL

*Dados sujeitos a alteração

A análise por Distrito Sanitário até a 5ª SE demonstra o 6º DS com a maior incidência por 100mil hab. Entre os bairros destacam-se: Benedito Bentes (8,02 casos /100mil hab), Santa Amélia (7,38 casos /100mil hab) e Ponta Grossa (5,28 casos /100mil hab).



ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO TERRITORIAL



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 06/02/2024

A estratificação de risco territorial permite a análise de clusters de casos de arboviroses no município. Os resultados evidenciam a existência de hotspots que devem ser priorizados pelas políticas públicas para a prevenção e controle destas doenças, bem como a definição de áreas para pronta resposta.

A análise dos mapas evidencia que no ano de 2023 a alta transmissão dos casos de dengue concentrou-se nos bairros do 7º e 8º Distritos Sanitários (DS), apresentando 6 bairros como áreas quentes, cuja transmissão apresentou-se acima da média anual, e apenas 1 bairro, situado no 8º DS, com baixa relevância na dinâmica da circulação viral durante o ano. Já o ano de 2024, até a semana epidemiológica analisada, apresenta 8 bairros como áreas de hotspot, sendo eles: Fernão velho (4ºDS), Santos Dumont, (7º DS), Cidade Universitária (7º DS), Antares (6º DS), e os bairros Jacarecica, Guaxuma, Garça Torta, e Riacho Doce (todos no 8º DS). Os demais bairros, situados no 4º e 8º DS, aparecem como áreas com baixo risco na média das semanas epidemiológicas.

Os hotspots de transmissão de zika se superpõem geograficamente com os de dengue e chikungunya. O controle focalizado nas áreas de alta transmissão pode ser mais efetivo, e assim contribuir para ações de controle vetorial mais assertivas.

OUTRAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 5ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2024, MACEIÓ/AL

MALÁRIA

Neste período, houve um (1) caso confirmado proveniente do país Angola, e um (1) caso descartado proveniente da África.

FEBRE AMARELA

O município não possui transmissão autóctone. Em 2024 não há registro de casos suspeitos.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Faria
Secretária Adjunta de Gestão da Saúde: Roberta Borges de
Diretora de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante
Coordenação Geral de Vigilância em Saúde: Júlia Manoela
Rocha de Oliveira;
Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e
Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva;

Grupo Técnico das Arboviroses: Analídia Mesquita e Cynthia Rocha;
Projeto de Diagramação: Leily Sandy da Silva Freita;
Revisão: Rosicleide Barbosa da Silva;
Endereço eletrônico: vigiepidsmcz@gmail.com/
vigilanciaepidemiologica@sms.maceio.al.gov.br.